

Uma abordagem ética da economia: o utilitarismo clássico de Bentham e Mill.

Cláudia Tatiane Dumerqui Kuczkowski¹, Franco Nero Antunes Soares^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O principal objetivo da pesquisa é compreender até que ponto o projeto presente no utilitarismo clássico de Bentham e Mill pode ser considerado o fundamento moral da teoria econômica do capitalismo contemporâneo. Para isso, buscou-se identificar as características centrais tanto do utilitarismo de Bentham quanto do de Mill. A partir da identificação dessas características, procurou-se reconhecer as diferenças e semelhanças entre tais pensadores. As principais conclusões foram que Bentham e Mill são defensores do princípio da utilidade, que ambos sustentam um hedonismo moral, porém divergem principalmente na concepção e na classificação do que são dores e prazeres. Uma das principais consequências dessa divergência é que, para Bentham, o próprio indivíduo é o critério da classificação dos prazeres, enquanto para Mill, essa distinção fica a cargo do que ele chama de juízes competentes. Essa pesquisa se justifica porque, em primeiro lugar, ela é parte integrante de uma investigação mais ampla que pretende verificar a tese do economista E. K. Hunt segundo a qual a filosofia hedonista e utilitarista continua sendo a base da teoria econômica contemporânea. Em segundo lugar, ela permite o contato direto com as ideias dos dois autores que formularam uma das teorias éticas normativas mais influentes no pensamento contemporâneo: o utilitarismo. Por fim, em terceiro lugar, a reflexão sobre os princípios utilitaristas permite reconhecer em que medida tais princípios façam ou não como respostas aos dilemas éticos da atualidade. Desse modo, objetiva-se inferir de que modo a teoria ética utilitarista e o hedonismo moral influenciam a organização e a forma de pensar da economia atualmente. Essa investigação é uma pesquisa bibliográfica na qual foram utilizadas como bases as traduções para a língua portuguesa dos livros *Uma introdução aos princípios da moral e da legislação*, de Jeremy Bentham, e *Utilitarismo*, de John Stuart Mill. Como leitura secundária, que forneceu ferramentas à compreensão e análise dos conceitos e argumentos presentes nas referidas obras utilitaristas, foram utilizados, principalmente, os livros *Os elementos da filosofia moral*, de James Rachels, e *Utilitarismo*, de Tim Mulgan. A pesquisa parece indicar que o utilitarismo clássico não está na base da teoria econômica assim com aponta a hipótese de Hunt.

Palavras-chave: Utilitarismo. Bentham. Mill. Hedonismo. Felicidade.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 14/2015/PROPI IFRS.